

EMPATIA SOCIAL (COMPREENSIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *empatia social* é a faculdade, habilidade, atributo consciencial de captar e compreender a heteropenseidade de grupos, comunidades ou sociedades em diferentes ambientes geográficos e os ajustes culturais necessários para a sobrevivência, visando a cooperação e a interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *empatia* vem do idioma Inglês, *empathy*, traduzido do idioma Alemão, *Einfühlung*, e este do idioma Grego, *empathia*, “paixão”. Surgiu no Século XX. O termo *social* deriva do idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autoconsciência social empática. 2. Inteligência social empática. 3. *Interação empática*. 4. Identificação social empática.

Antonimologia: 1. Inadaptabilidade humana. 2. Discordância social. 3. Aversão social. 4. Afinidade social baratroférica. 5. Bondade social.

Estrangeirismologia: a violência do *apartheid*; o *social effect* da negação da realidade do outro; o preconceito no *ranking* das maiores inabilidades no trato social.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à diversidade consciencial presente em ambiente intrafísico.

Megapensologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Empatia requer conhecimento. Autoconhecimento facilita empatizar. Empatia requer disponibilidade.*

Citaciologia: – *A grande virtude do ser humano é o poder da empatia* (Meryl Streep, 1949–). *A empatia potencializa amplamente a mudança social* (Roman Krznaric, 1971–). *O ser humano é essencialmente desadaptado ao mundo. Não existe um único habitat que lhe seja absolutamente natural* (Jorge Forbes, 1951–).

Proverbologia. Eis provérbio relativo ao tema: – “Não faça com os outros aquilo que não gostaria que fizessem com você”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal de interação interconsciencial; o holopense da reciprocidade; o holopense acrítico; o holopense das ressonâncias empáticas; o holopense de se colocar no lugar do outro; os sociopenses; a sociopenseidade; o holopense dos gêneros humanos; o holopense dos ajustes culturais ambientais; o holopense empático além das fronteiras geográficas.

Fatologia: a empatia social; a Socin; a importância da existência do *Homo sapiens empathicus*; a capacidade humana de sobreviver em diferentes ambientes terrestres; os benefícios da atitude empática; a empatia na fase inicial e na fase madura da vida humana; a conexão com a tenepe planetária; a preponderância à empatia policármica; a tare empática; o exercício do fraterismo em catástrofes humanitárias; as relações antiempáticas gerando inseguranças; o ato de receber e dar elogios; a empatia na compreensão das decisões tomadas pelo outro; a compreensão da diversidade de interesses e necessidades; a empatia ao compreender as relações de poder entre os segmentos sociais; a conexão empática independente da genética dos envolvidos; os direitos humanos; a *Biblioteca de Empatia online*; a grandiosidade do Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraconvivialidade desenvolvida pela convivialidade intrafísica; a Parageopolítica e a diversidade da Terra; a opção da consciex, ainda na intermissão e quando possível, pela ressonância em ambientes intrafi-

sicos diversos; a paravalorização do soma; a ação da minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a colaboração do tenepessista com os amparadores extrafísicos paradiplomatas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo empatia-assistência*; o *sinergismo empatia-compreensão–aceitação do outro*; o *sinergismo movimento social–empatia–respeito às diferenças*; o *sinergismo das equipexes amparadoras da Humanidade*.

Principiologia: o *princípio de a empatia não ser panacéia universal*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Codigologia: os *códigos de etiqueta* conforme as culturas; o *código de convivialidade* na diversidade; os *códigos culturais* ajustados segundo a mesologia; o *código de responsabilidade* contido na *Carta da Terra*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da adaptabilidade humana*; as *teorias da introspecção e da outrospecção*; a *teoria da empatia*; a *teoria das identidades sociais*; a *teoria da aprendizagem do viver social*; a *teoria da sustentabilidade planetária*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da parageopolítica*.

Tecnologia: a *técnica da leitura informativa e imagética* sobre as mesologias terrenas; a *técnica da tenepes*; a *técnica da desassim*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico a distância*; o *voluntariado na Cognópolis Foz*; o *voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES); o *voluntariado na Revista Interparadigmas*.

Laboratoriologia: a *ampliação do labcon* por meio da vivência das relações empáticas; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapolitologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito ilusório de o tamanho único servir para todos*; o *efeito discursivo de a Ciência materialista ser universal*; o *efeito do traforismo na facilitação da empatia*; o *efeito da empatia na harmonização da convivialidade terrena e multidimensional*; o *efeito das políticas ambientais para a sustentabilidade*; o *efeito da tenepes planetária*; o *efeito da dessoma acidental devido às idiossincrasias ambientais planetárias*; o *efeito dos ajustes culturais para a sobrevivência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do reconhecimento da vida social ampliada*; as *neossinapses da convivência intrafísica respeitosa*; as *neossinapses oriundas das escolhas durante o período intermissivo quanto ao ambiente planetário*.

Ciclologia: o *ciclo empatia–posicionamento respeitoso–anticonflitividade*; o *ciclo empatia–acolhimento–inclusão*; o *ciclo ressoma–dessoma–ressoma*; o *ciclo empatia–assistência assertiva*.

Enumerologia: a *transição da empatia emocional à consciencial*; a *transição empatizada ao viver social mais humanizado*; a *transição do posicionamento indiferente à assistencialidade*; a *transição da alienação ao compromisso com a diversidade socioambiental*; a *transição da empatia justificadora da desigualdade econômico-social à inclusiva*; a *transição das lutas perante as desigualdades econômicas à compreensão das dessomas terrestres em massa*; a *transição ampliada da convivialidade à paraconvivialidade*.

Binomiologia: o *binômio autoconhecimento–empatia*; o *binômio empatia–assertividade*; o *binômio ignorância evolutiva–antipatia grupocármica*; o *binômio empatia–vínculo interconsciencial*; o *binômio empatia traforista–sociabilidade*; o *binômio empatia–acolhimento assistencial*; o *binômio empatia–afetividade*; o *binômio empatia–Universalismo*.

Interaciologia: a *interação empatia social–bem-estar evolutivo*; a *interação adaptabilidade humana–ajustes culturais*; a *interação Humanidade–Para-Humanidade*.

Crescendologia: o *crescendo* abertismo à diversidade consciencial na própria cultura—abertismo à diversidade consciencial multicultural; o *crescendo* empatia-reconhecimento-acolhimento-assistencialidade; o *crescendo* modo de ser introspectivo—modo de ser outrospectivo.

Trinomiologia: o trinômio empatia-acolhimento-assistência; o trinômio empatia—tares—convivialidade salutar; o trinômio crise de crescimento—acolhimento de conscins diversificadas—empatia coletiva; o trinômio empatia social—intercompreensão—qualificação interrelacional; o trinômio ver o mundo pelo olhar do outro—compreender a heterorrealidade—vivenciar a anti-conflitividade.

Polinomiologia: o polinômio grupo familiar—grupo profissional—grupo social—grupo evolutivo.

Antagonismologia: o antagonismo antipatia / empatia; o antagonismo simpatia como resposta intelectual / empatia como resposta emotiva; o antagonismo engajamento comunitário / alienação social; o antagonismo fusão social / apartheid; o antagonismo relação transformadora / coleira social do ego; o antagonismo sensatez no trato social / estupidez no trato social; o antagonismo empatia / indiferença.

Paradoxologia: o paradoxo de a empatia ser possível nas redes sociais; o paradoxo evolutivo de caminhar no contrafluxo social para seguir no fluxo do Cosmos; o paradoxo de a Antropologia reconhecer a unicidade da espécie humana e defender o relativismo das culturas.

Politicologia: as políticas de preservação ambiental; a política da Organização das Nações Unidas (ONU) Livres & Iguais; a política da ONU pela Paz, Justiça e Instituições Eficazes; as políticas de inclusão social; a política de redistribuição de renda; a política de defesa dos Direitos Humanos contra as atrocidades específicas dos idiotismos culturais; a autopolítica assistencial via tenepes.

Legislogia: a lei de inclusão social; a Lei N. 6.001 de Proteção aos Povos Indígenas do Brasil; as leis magnas de cada país.

Filiologia: a ecofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a transfobia; a aporofobia; a xenofobia; a unatractifobia; a antropofobia; a neofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome do pânico; a síndrome de Asperger; a inadequação à neo-cultura intrafísica expressa na síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a mania de associar simpatia com empatia; a mania de aceitar a cultura ocidental como referencial da verdade; a mania de confundir acolhimento da diversidade com gentileza; a mania de confundir distribuição de renda com assistencialismo; a mania de confundir desigualdade social com diversidade social.

Mitologia: o mito de sermos todos iguais; o mito da meritocracia social; o mito de a Internet ter produzido a aldeia global; o mito da supremacia do mais forte.

Holotecologia: a ecoteca; a convivioteca; a cosmoetoteca; a pedagogoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Compreensiologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Parassociologia; a Conscienciometrologia; a Proexologia; a Jurisprudenciologia; a Paradireitologia; a Consciencioterapia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin empática; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin social; o ser social autodirigido; a conscin ambientalista.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o conviviólogo; o pesquisador; o tenepessista; o intermissivista; o voluntário; o cientista social; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a convivióloga; a pesquisadora; a tenepessista; a intermissivista; a voluntária; a cientista social; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens ecologicus*; o *Homo sapiens egomutator*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens interactivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: empatia social *patológica* = aquela levando à vida intrafísica antievolutiva; empatia social *homeostática* = aquela permitindo o ajuste cultural cosmoético.

Culturologia: a *Multiculturologia Intrafísica*; a *Multiculturologia Extrafísica*; a *cultura de desenvolvimento de habilidades empáticas*; a *cultura da acuidade social* aplicada à convivialidade sadia; a *cultura da inclusão social e bem-estar para todos*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopensenologia*, a capacidade de empatizar assistencialmente é atributo cujo aprendizado requer, por exemplo, 5 condições, listadas em ordem alfabética:

1. **Arte da conversação:** incentivar a curiosidade por pessoas diferentes daquelas do meio no qual vive; tirar as máscaras emocionais de rejeição à alteridade e às idiossincrasias culturais; manter o *princípio de todos serem consciências em evolução*.
2. **Cérebro empático:** mudar as estruturas mentais para reconhecer a empatia situada no cerne da natureza humana com possibilidade de ser expandida ao longo da vida.
3. **Mudancismo social:** gerar empatia numa escala de massa para promover mudança social de condições aviltantes; incentivar o respeito aos direitos humanos; proteger e preservar a Natureza; transmitir neoverpons; compreender as parassociedades.
4. **Salto imaginativo:** realizar esforços conscientes para colocar-se no lugar de outras pessoas, inclusive dos desafetos.
5. **Vivências culturais:** conhecer formas de vidas e culturas diferentes por meio de imersão direta; promover viagens empáticas de ação social ou de voluntariado itinerante.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a empatia social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.
02. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autaprendizado parapolítico:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
05. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
07. **Direito minoritário:** Sociologia; Neutro.
08. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Geopolítica tenepessológica:** Geopoliticologia; Neutro.
10. **Parapoliticologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Responsabilidade planetária:** Paraecologia; Homeostático.
12. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Terra-de-todos:** Intrafiscologia; Homeostático.
14. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
15. **Vida humana:** Intrafiscologia; Neutro.

A EMPATIA SOCIAL E PARASSOCIAL EXIGE ATRIBUTOS CONSCIENCIAIS ESSENCIAIS, FACILITANDO A COMPREENSÃO DAS CONSCINS NAS DIFERENCIADAS MESOLOGIAS E PARAMESOLOGIAS, COM FOCO ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente empatia pelas conscins diferentes? Tem exercitado a empatia diante das diferenças econômicas, estéticas, socioculturais e emocionais de conscins?

Filmografia Específica:

1. **Uma Viagem à Groenlândia.** **Título Original:** *Le Voyage au Groenlând.* **País:** França. **Data:** 2016. **Duração:** 98 min. **Gênero:** Comédia. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português - Netflix. **Direção:** Sébastien Belbeder. **Elenco:** Thomas Blanchard, Thomas Scimeca, François Chattot, Ole Eliassen, & Adam Eskildsen. **Produção:** Frédéric Dubreuil. **Roteiro:** Sébastien Belbeder. **Companhia:** Tempête Productions; & UFO Distribution Présentent. **Sinopse:** Interessante jornada de autoconhecimento. A paisagem inóspita e gélida da Groenlândia combina com o filme, ao falar basicamente sobre o silêncio e como relações de amizade podem se desenvolver na base das poucas palavras. 2 amigos vivem em Paris como atores pouco expressivos e estão em viagem para *Kullorsuaq*, pequena cidade na Groenlândia, onde vive Nathan, o pai. O filme vai mostrando o processo de amadurecimento dos 2 amigos, diferentes quanto à forma como lidam com o silêncio. Com personagens locais, os habitantes serviram como atores, o filme é eficiente estudo de personalidades e não se preocupa em dar muitas respostas, apenas demonstrar como a viagem tem a capacidade de mudar as pessoas. “Uma Viagem à Groenlândia” é interessante história de amadurecimento, sutil e silencioso, combinando muito bem com a vida das pessoas no longínquo vilarejo da Groenlândia.

Bibliografia Específica:

1. **Mansur, Phelipe;** *Parageopolítica Tenepessológica*; In: Thomaz, Marina; & Pitaguar, Antônio; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotildes Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas Rosso; &; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 249 a 259.

2. **Krznaric, Roman;** *O Poder da Empatia: A Arte de se Colocar no Lugar do Outro para Transformar o Mundo* (*Empathy: a Handbook for Revolution*); trad. Maria Luiza Borges; 267 p.; 2 seções; 8 caps.; 295 enus.; 184 refs.; 20 ilus.; 23 x 16 cm; enc.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 1 a 24.

M. V.